

Brasília, 16 de julho de 2005

Exma. Sra.  
Senadora Marina Silva  
MD. Ministra de Estado do Meio Ambiente  
NESTA

Excelentíssima Ministra Marina Silva,

Considerando os preocupantes desmatamentos observados no Cerrado Brasileiro, considerando a grande importância biológica do bioma que é reconhecido como uma das mais ricas savanas do mundo e considerando seu sistema de proteção pouco representativo, nós, organizadores e participantes do Simpósio 'Cerrado Land-Use and Conservation: Assessing Trade-offs between Human and Ecological Needs', realizado durante o XIX Encontro Anual da Sociedade de Biologia da Conservação, vimos por meio desta moção solicitar que o Governo Brasileiro promova as seguintes ações de conservação:

- Aumentar significativamente o estado de proteção do Cerrado especialmente nos remanescentes mais expressivos e igualmente ameaçados, como o sul dos estados do Piauí e Maranhão, norte do Tocantins, oeste da Bahia e em todo o Mato Grosso.
- Implementar as unidades de conservação mais expressivas, como o Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba, Estação Ecológica de Uruçuí-Una, Parque Nacional de Grande Sertão Veredas, Parque Nacional da Serra da Canastra, Parque Nacional Sempre-Vivas, além de apoiar os governos estaduais na implantação de unidades como o Parque Estadual do Mirador, no Maranhão, e Parque Estadual Ricardo Franco, Parque Estadual Santa Bárbara, ambos no Mato Grosso.
- Priorizar o Cerrado, em especial a sua porção norte, para a realização de pesquisas científicas e monitoração, conforme previsto no Componente 1 da Política Nacional de Biodiversidade, criada pelo Decreto 4.339 de 22 de agosto de 2002;
- Em conjunto com os órgãos estaduais do Meio Ambiente, exigir o cumprimento da legislação ambiental, em especial o Código Florestal, nas regiões que estão sofrendo com o excesso de desmatamento e ocupação desordenada;
- Priorizar a implementação do Plano de Trabalho com Áreas Protegidas, conforme compromisso assumido pelo Brasil na Sétima Conferência das Partes da Convenção de Diversidade Biológica, em especial na implementação de um sistema de unidades de conservação que seja representativo.

Certos da boa acolhida do proposto, colocamo-nos à vossa disposição para discutir formas e procedimentos necessários para a implantação das medidas acima.

Carlos Klink, Universidade de Brasília  
Ruth DeFries, Universidade de Maryland  
Roberto Cavalcanti, Conservação Internacional  
**Organizadores do Simpósio  
e Participantes**